



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de
Cultura, Comunicação Juventude e Desporto
Deputado Luís Graça

S. Bento, 06 de abril de 2023

Assunto: Audição, com carácter de urgência, do Ministro da Finanças, Fernando Medina, sobre a negociação salarial com os trabalhadores da LUSA

O subfinanciamento da agência Lusa tem sido uma prática reiterada há longos anos, que afeta os seus trabalhadores e o serviço público. A Lusa, como única agência de notícias pública, presta ao Estado Português um serviço de interesse público fundamental à informação dos cidadãos. A Lusa garante a circulação democrática e plural da informação noticiosa, sem a interferência de grandes grupos económicos, e, como tal, exige-se que o Estado assuma as suas responsabilidades.

A Comissão de Trabalhadores da Lusa, o Conselho de Redação e os delegados sindicais do Sindicato de Jornalistas (SJ), do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Atividades do Ambiente do Centro-Sul e Regiões Autónomas (SITE CSRA) e do Sindicato dos Trabalhadores dos Setor dos Serviços (SITESE) foram ouvidos nesta comissão no passado dia 21 de março de 2023 e deixaram evidentes as suas reivindicações.

Entretanto, os trabalhadores da Lusa estiveram em greve entre os dias 30 de março e 2 de abril de 2023. Reivindicam um aumento de 120 euros, que representa “menos de 10 euros por cada um dos 12 anos sem aumentos salariais”, valor entretanto atualizado para 100 euros, e defendem o serviço público da Lusa contra o subfinanciamento. Esta greve, conforme os representantes dos trabalhadores, teve uma “adesão acima dos 90%” e levou a Direção de Informação a fechar a linha noticiosa ao fim de várias horas sem qualquer notícia. Os trabalhadores expressaram desta forma o seu descontentamento pela

condução de um processo negocial para aumento de salários, que, no seu entendimento, resultou numa total intransigência por parte Conselho de Administração da Lusa e, consequentemente, do Estado, enquanto acionista maioritário.

No passado dia 4 de abril, a requerimento do Bloco de Esquerda e de outros grupos parlamentares, realizou-se a audição do Conselho de Administração da Agência Lusa, sobre a degradação dos salários dos trabalhadores da Lusa e o novo contrato-programa celebrado com o Estado. As respostas dadas pelo Conselho de Administração da LUSA apontam para a necessidade de obter esclarecimentos da parte do Governo, designadamente do Ministro das Finanças, Fernando Medina.

Nas suas declarações, o Presidente do Conselho de Administração da LUSA admitiu ter contactado o Ministério das Finanças sobre a negociação em curso, e esclareceu que não poderá avançar nas mesmas enquanto não obtiver orientações por parte da tutela sobre os valores em causa e sobre a aplicação da atualização salarial de 1% ao setor empresarial do Estado, anunciada pelo Ministro das Finanças no dia 27 de março.

Tendo em conta a informação obtida nesta audição, cabe agora ouvir os esclarecimentos do Ministério das Finanças sobre o financiamento necessário para atualizações salariais na Lusa.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição urgente do Ministro da Finanças, Fernando Medina.

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua